

Comunicação de Defesa de Tese de Doutorado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia **31/10/2025**, às 09h, por webconferência, conforme previsto na Resolução 01/2020 - CSPP, a tese intitulada: **“Malone e o homem imóvel: sendo na imobilidade em narrativas de *hospitalidade*”**, do/a aluno/a **Thiago Luiz Berzoini Machado**, candidato/a ao título de Doutor/a em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Enilce do Carmo Albergaria Rocha	Doutorado em Letras (Teoria Literária e Literatura Comparada). Universidade de São Paulo, USP, Brasil.	UFJF	Orientadora e presidente da banca
02	Edmon Neto de Oliveira	Doutorado em Estudos Literários pela UFJF.	UFJF	Membro interno
03	Priscilla Danielle Gonçalves de Paula	Doutorado em Plástica Contemporânea. Universitat Politècnica de València	UFJF	Membro externo
04	Luiz Fernando Medeiros de Carvalho	Doutorado em Letras. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, PUC-Rio, Brasil.	UFF	Membro interno
05	Thaïs Flores Nogueira Diniz	Doutorado em Estudos Literários. Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, Brasil. com período sanduíche em INDIANA UNIVERSITY, BLOOMINGTON	UFMG	Membro externo
06	André Monteiro Guimarães Dias Pires	Doutorado em Letras. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, PUC-Rio,	UFJF	Suplente interno

		Brasil.		
07	Tania Maria de Araújo Lima	Doutorado em Letras UFPE	UFRN	Suplente externo

RESUMO

Esta tese investiga dois romances *Malone morre* (1951), de Samuel Beckett, e *Cães heróis* (2011), de Mario Bellatin. Ambos os romances apresentam protagonistas confinados em quartos, cujos corpos imóveis revelam modos de ser-no-mundo, nos quais os protagonistas enfrentam condições de imobilidade que se apresentam como uma categoria crítica e estética a partir da análise comparativa entre as duas obras. A pesquisa articula conceitos como “Ser” e “Sendo” (segundo Heidegger/Glissant), cuidado de si (a partir das percepções de Foucault), hospitalidade/hostipitalidade e relações de alteridade entre o Outro, seja humano ou animal (segundo Derrida) e análises que enviesam pelas estruturas rizomáticas da poética da Relação (Glissant), discutindo a construção de identidade, alteridade e corporeidade nas narrativas. A análise mostra que, mesmo em estado de paralisia física, os personagens elaboram estratégias de individuação e resistência simbólica, através de suas narrativas e obsessões. A investigação se expande na dimensão da intermedialidade, com obras plásticas que pretendem evidenciar que a literatura, longe de se encerrar no texto, abre-se à experimentação artística, reafirmando-a como fonte e como potência criativa, relacional e crítica.

Palavras-chave: Imobilidade, Corporeidade, Ser, Intermedialidade, Hostipitalidade.

RESUMÉ

Cette thèse examine deux romans : *Malone meurt* (1951), de Samuel Beckett, et *Perros héroes* (2011), de Mario Bellatin. Ces deux romans mettent en scène des protagonistes, dont les corps immobiles révèlent des modes d'être-au-monde, confinés dans des chambres où ils confrontent des conditions d'immobilité qui émergent comme une catégorie critique et esthétique à partir d'une analyse comparative de ces deux œuvres. La recherche articule des concepts tels que l'« Être » et

l'« Étant » (selon Heidegger/Glissant), le souci de soi (d'après les réflexions de Foucault), l'hospitalité/l'hostipitalité et les relations d'altérité avec l'Autre, qu'il soit humain ou animal (selon Derrida), et les analyses qui s'appuient sur les structures rhizomatiques de la poétique de la Relation (Glissant), en discutant la construction de l'identité, de l'altérité et de la corporéité dans les récits. L'analyse montre que, même en état de paralysie physique, les personnages développent des stratégies d'individuation et de résistance symbolique à travers leurs récits et leurs obsessions. L'investigation s'étend à la dimension de l'intermédialité, avec des œuvres visuelles qui visent à démontrer que la littérature, loin de se limiter au texte, s'ouvre à l'expérimentation artistique, en la réaffirmant comme source et comme pouvoir créatif, relationnel et critique.

Mots-clés : Immobilité, Corporéité, Être, Intermédialité, Hostipitalité.